



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

O PAPEL DA EQUIPE DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO PROJETO MENINAS E MULHERES CIENTISTAS DO IFPB - *CAMPUS* PATOS: VISIBILIDADE E POPULARIZAÇÃO DO SABER

Maria Victoria da Silva Pereira, Mayara da Silva Oliveira, Britney Ferreira Cordeiro, Alícia de Farias Oliveira, Hannah Dora de Garcia e Lacerda

Instituto Federal da Paraíba - *Campus* Patos
Autora para correspondência: victoria.silva@academico.ifpb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O projeto Meninas e Mulheres Cientistas é uma iniciativa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), que visa realizar ações formativas voltadas a meninas e mulheres a fim de incentivar o ingresso, formação, ampliação à participação delas no campo científico, principalmente na área *STEM* (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*), que envolve o âmbito das Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática (IFSP, 2024).

A proposta de projeto adotado pelo IFPB, no *Campus* Patos, é constituída por frentes voltadas a atividades de pesquisa, extensão, robótica e divulgação científica. Nesse contexto, o grupo de divulgação científica tem a função, além de produzir conteúdo sobre a temática, de compartilhar as ações e os trabalhos desenvolvidos pelos demais grupos que integram o projeto.

Além disso, o trabalho realizado pela equipe de divulgação é essencial, uma vez que torna as atividades desenvolvidas pelas demais equipes e informações científicas acessíveis à comunidade, atuando, assim, como instrumento relevante para aproximar ciência e comunidade (BUENO, 2010).

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela equipe de divulgação científica do projeto Meninas e Mulheres Cientistas no IFPB - *Campus* Patos e analisar como elas contribuem para a visibilidade do projeto e disseminação do saber científico.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A análise voltada ao papel da equipe de divulgação científica e suas atividades no projeto Meninas e Mulheres Cientistas do IFPB - *Campus* Patos apresenta caráter qualitativo e exploratório. Acerca disso, sua fundamentação baseou-se em pesquisa bibliográfica relacionada à divulgação científica.

Ao longo do trabalho, foram analisadas as atividades desenvolvidas pelo grupo de comunicação científica, que incluem a produção de postagens em mídias sociais, como o



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

Instagram. Essas ações têm como objetivo divulgar as atividades realizadas pelas demais equipes do projeto e na disseminar curiosidades científicas por meio de uma linguagem acessível. Tal abordagem nos permite compreender como a divulgação científica é aplicada no contexto do projeto Meninas e Mulheres Cientistas no IFPB - *Campus Patos*, além de evidenciar de que forma o trabalho desse grupo contribui para aproximar a ciência da comunidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A equipe de divulgação científica desempenha um papel fundamental na promoção da valorização e visibilidade dos demais grupos que compõem o projeto Meninas e Mulheres Cientistas no IFPB, *Campus Patos*. Por meio das postagens e dos materiais produzidos, o grupo apresenta ao público as atividades desenvolvidas em cada área, tornando o trabalho das equipes mais acessível e reconhecido. As publicações envolvem a apresentação dos grupos integrantes dos projetos, a divulgação de figuras femininas históricas das áreas STEM, bem como o compartilhamento de ações realizadas pelos grupos e participação em eventos educacionais e científicos, contribuindo para incentivar a participação da comunidade e ampliar o alcance das iniciativas do projeto.

Para isso, a rede social *Instagram* (Figura 1), foi utilizada como principal ferramenta para aproximar a ciência da população. Com o objetivo de democratizar tanto as atividades realizadas quanto o conhecimento científico, as postagens (Figuras 2, 3, 4 e 5) são elaboradas com uma linguagem simples e clara, possibilitando alcançar diferentes públicos.

Figura 1: Página do *Instagram* dedicada ao projeto Meninas e Mulheres Cientistas do IFPB - *Campus Patos*.



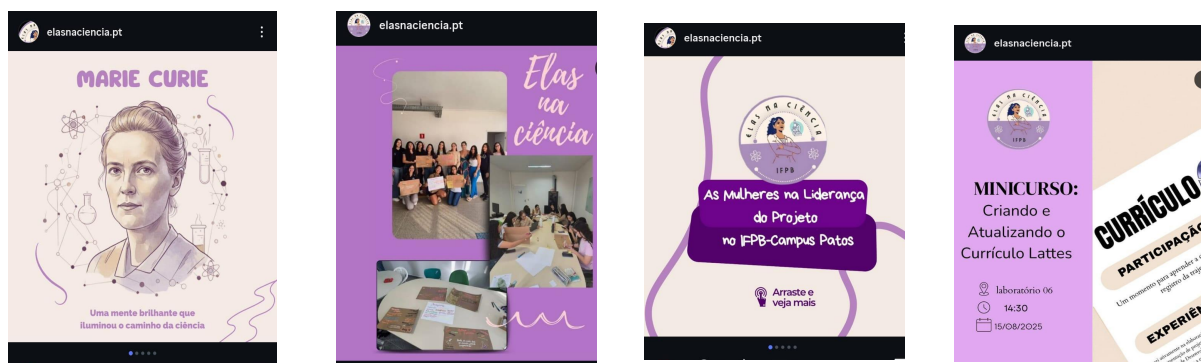
Fonte: Elasnaciencia.pt, 2025.



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

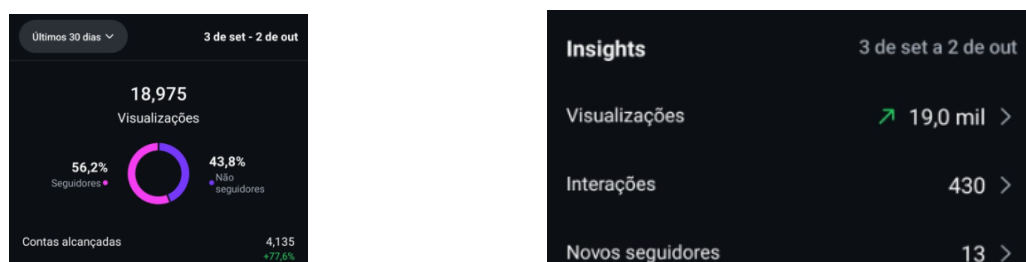
Figura 2,3,4 e 5: Postagens desenvolvidas pela equipe de divulgação científica referentes as atividades realizadas pelos grupos constituintes do projeto.



Fonte: Elasnaciencia.pt, 2025.

Por meio da disseminação de curiosidades científicas, como a apresentação de figuras marcantes na área STEM retratadas em filmes, de forma simples e educativa, é possível observar, através do engajamento e do alto alcance das publicações no perfil do projeto (Figuras 6 e 7), o despertar do interesse pelo conhecimento científico. Isso evidencia que a divulgação científica, quando realizada de maneira criativa e acessível, pode incentivar a aproximação das pessoas com o campo da Ciência.

Figura 6 e 7: Relatório de engajamento do perfil do projeto com relação ao alcance das publicações referentes a um mês.



Fonte: Elasnaciencia.pt, 2025.

Dessa forma, a divulgação científica não apenas oferece suporte aos demais grupos que compõem o projeto, como também contribui para fortalecer a identidade coletiva da iniciativa. Ao reunir e apresentar as atividades de diferentes áreas em um mesmo espaço de comunicação, a equipe reforça a imagem de colaboração entre grupos. Isso evidencia que a comunicação



Cuidar do planeta, cuidar das pessoas:

Cultura Oceânica e Educação Inclusiva para uma Sociedade Sustentável

científica é relevante não apenas para complementar a pesquisa, mas também para garantir que o conhecimento gerado alcance efetivamente a sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia que o trabalho de divulgação científica desenvolvido pela equipe do projeto Meninas e Mulheres Cientistas, no IFPB – *Campus Patos*, desempenha um papel estratégico na aproximação entre o saber científico e a sociedade. O perfil no *Instagram*, ao destacar as ações realizadas pelas demais equipes e difundir curiosidades em linguagem acessível, contribui para transformar conteúdos científicos em informações de fácil compreensão para a comunidade. Com isso, percebe-se que essa prática não apenas amplia a visibilidade do projeto, como também fortalece a valorização da atuação feminina nas áreas de STEM, estimulando a representatividade e o engajamento de novas gerações no campo científico. Conclui-se, portanto, que a continuidade e o aperfeiçoamento dessas ações são fundamentais para democratizar o acesso ao conhecimento, consolidar a popularização da ciência e promover o protagonismo das mulheres no cenário acadêmico e social.

AGRADECIMENTOS

O Projeto Meninas e Mulheres Cientistas, no IFPB – *Campus Patos* é financiado pelo CNPq - Chamada CNPq/MCTI/MMulheres nº 31/2023.

REFERÊNCIAS

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 15, n. 1esp, p. 1–12, 2010. DOI: 10.5433/1981-8920.2010v15n1esp1. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>. Acesso em: 04 out. 2025.

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Sertãozinho. **IFSP Campus Sertãozinho integra rede de pesquisa para incentivo à formação de meninas e mulheres cientistas**. Portal SRT, 12 dez. 2024. Disponível em: <https://srt.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/1174-ifsp-campus-sertaozinho-integra-rede-de-pesquisa-para-incentivo-a-formacao-de-meninas-e-mulheres-cientistas>. Acesso em: 04 out. 2025.